

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**  
**BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ARTHUR FILLIPE ALVES PIMENTEL**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE CONSULTIVA PARA PROFISSIONAIS  
CONTÁBEIS EM MACEIÓ - AL**

**MACEIÓ**  
**2023**

**ARTHUR FILLIPE ALVES PIMENTEL**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE CONSULTIVA PARA PROFISSIONAIS  
CONTÁBEIS EM MACEIÓ - AL**

TCC apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

**Orientador:** Profa. Ana Paula Lima Marques Fernandes

**MACEIÓ**

**2023**

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária Responsável: Livia Silva dos Santos - CRB 1670

P644i Pimentel, Arthur Fillipe Alves.  
A importância da contabilidade consultiva para profissionais contábeis em Maceió-AL  
/ Arthur Fillipe Alves Pimentel. – 2023.  
32 f. : il.

Orientador: Ana Paula Lima Marques Fernandes.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis) – Universidade  
Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió,  
2023.

Bibliografia: f. 30-32

1. Contabilidade consultiva. 2. Contabilidade - Ciente. 3. Profissional contábil.  
4. Consultoria contábil. I. Título.

CDU: 657 (813.5)

## RESUMO

A contabilidade consultiva é um nicho da contabilidade que vem se expandindo significativamente nos últimos anos, uma vez que ela possibilita uma aproximação maior do consultor contábil e seu cliente, favorecendo assim, uma tomada de decisão melhor planejada e elaborada. O presente estudo busca analisar de que forma profissionais da contabilidade tem aplicado a contabilidade consultiva em suas rotinas de trabalho em Maceió – AL. Para tanto, primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, a fim de contextualizar e conceituar a contabilidade consultiva, discorrer acerca da relação entre a contabilidade consultiva e a contabilidade 4.0, bem como apontar os desafios enfrentados para a contabilidade. Posteriormente, foi aplicado um questionário por meio *Google Forms* para dezessete profissionais contábeis atuantes na cidade de Maceió – AL, sendo composto por composto por onze perguntas, sendo 10 fechadas e uma aberta. Verificou-se, por meio da pesquisa, que a contabilidade consultiva tem sido utilizada pela maior parte dos entrevistados e é considerada importante para os profissionais contábeis, uma vez que esta gera inúmeras vantagens tanto para a empresa como para o contador ao destacar a eficiência da contabilidade consultiva para visualizar e entender as operações do negócio do ponto vista contábil e financeiro; agregar maior valor ao serviço e a empresa; possibilitar uma maior segurança para a tomada de decisão e uma maior interação com o cliente. Considera-se que o presente trabalho contribui para a classe contábil, apresentando uma forma diferente de atuar na contabilidade, ao considerar que a atuação do contador hoje se mostra mais versátil para o seu cliente, podendo, inclusive, prestar serviços como consultor contábil.

Palavras-chave: Contabilidade consultiva; Cliente; Profissional contábil.

## ABSTRACT

Consultative accounting is a niche in accounting that has been expanding significantly in recent years, as it enables a closer relationship between the accounting consultant and their client, thus favoring better planned and elaborate decision-making. The present study seeks to analyze how accounting professionals have applied consultative accounting in their work routines in Maceió – AL. To do this, firstly, a qualitative bibliographical research was carried out in order to contextualize and conceptualize consultative accounting, discuss the relationship between consultative accounting and accounting 4.0, as well as point out the challenges faced by accounting. Subsequently, a questionnaire was administered via Google Forms to seventeen accounting professionals working in the city of Maceió – AL, consisting of eleven questions, 10 of which were closed and one open. It was verified, through the research, that consultative accounting has been used by most of the interviewees and is considered important for accounting professionals, since it generates numerous advantages for both the company and the accountant by highlighting the efficiency of the consultative accounting to visualize and understand business operations from an accounting and financial perspective; add greater value to the service and the company; enable greater security for decision making and greater interaction with the customer. It is considered that the present work contributes to the accounting class, presenting a different way of working in accounting, considering that the accountant's role today is more versatile for his client, and can even provide services as an accounting consultant.

**Keywords:** Consultative accounting; Client; Accounting professional.

## SUMÁRIO

|              |  |           |
|--------------|--|-----------|
| <b>1</b>     | <b>INTRODUÇÃO</b> .....                                  | <b>7</b>  |
| 1.1          | CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA .....                         | 7         |
| 1.2          | OBJETIVOS .....  | 8         |
| <b>1.2.1</b> | <b>Objetivo Geral</b> .....                              | <b>8</b>  |
| <b>1.2.2</b> | <b>Objetivos Específicos</b> .....                       | <b>8</b>  |
| 1.3          | JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO .....                          | 8         |
| 1.4          | ESTRUTURA DA OBRA .....                                  | 9         |
| <b>2</b>     | <b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....                       | <b>10</b> |
| 2.1          | CONTABILIDADE 4.0 .....                                  | 10        |
| <b>2.1.1</b> | <b>Tecnologias utilizadas na Contabilidade 4.0</b> ..... | <b>12</b> |
| 2.2          | CONTABILIDADE CONSULTIVA.....                            | 13        |
| <b>2.2.1</b> | <b>Objetivos da Contabilidade Consultiva</b> .....       | <b>15</b> |
| 2.3          | DESAFIOS DA CONSULTORIA CONTÁBIL.....                    | 16        |
| <b>3</b>     | <b>METODOLOGIA</b> .....                                 | <b>17</b> |
| <b>4</b>     | <b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....                     | <b>20</b> |
| <b>5</b>     | <b>CONCLUSÃO</b> .....                                   | <b>28</b> |
|              | <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                 | <b>31</b> |

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Nos primórdios da humanidade, as primeiras civilizações passaram a fazer uso da técnica da contagem, a fim de mensurar a quantidade de frutos colhidos, grãos e animais, para auxiliar na execução de suas atividades e administração de seus bens. A Contabilidade mais próxima da atual, surgiu por volta do século XV, na Idade Média, quando o Frei Franciscano Luca Pacioli, a pedido do papa, precisou organizar uma enciclopédia contendo o conhecimento humano relativo à época, o qual incluiu um sistema que era usado pelos mercadores de Veneza e que consistia na escrituração de livro caixa, de livro de inventário e no uso da Partida Dobrado (Silva; CIOF, 2015; Macedo, 2020).

Pode-se dizer também que o desenvolvimento da história da Contabilidade surgiu no Brasil no período colonial, a partir da necessidade de o homem organizar o controle de seus bens para o desenvolvimento das primeiras Alfândegas, em 1530 (Angelim; Barreto, 2020; Macedo, 2020).

Com o avanço das sociedades e da tecnologia, a contabilidade sofreu ao longo dos anos por diversas transformações, a fim de abarcar a diversa gama de atividades industriais, agrícolas, comerciais, bancárias ou de prestação de serviços existente no cenário mundial atual.

Angelim e Barreto (2020) ilustram esse cenário, ao lembrar que antigamente, o contador era conhecido somente como o guarda livros, contudo, o apoio tecnológico e a integração dos mercados possibilitaram uma nova realidade, favorecendo as transações e eficiência nos trabalhos dos profissionais, inclusive e principalmente no mercado contábil, sendo a contabilidade considerada hoje como é a linguagem universal dos negócios.

Um dos nichos, portanto, de atuação da contabilidade, é a contabilidade consultiva, cujo modelo propicia uma aproximação maior do consultor contábil e seu cliente, favorecendo uma tomada de decisão melhor planejada e elaborada.

A contabilidade consultiva então pode ser entendida como um modelo no qual as informações contábeis são utilizadas amplamente para gestão e tomada de decisões, cujos usuários utilizam esses dados para analisar e decidir sobre a evolução dos negócios (Ludovice, 2017). A autora ainda afirma que a tecnologia atua como um grande aliado numa parceria formada entre usuários de serviços contábeis e empresas de contabilidade, uma vez que promove a diminuição de tempo de processamento de documentos e informações, por exemplo.

Considera-se ainda que o uso da tecnologia e de suas ferramentas aumentou significativamente em distintos segmentos da sociedade nos últimos anos, exigindo, uma readaptação das formas de trabalho. Diante disso, cabe questionar: de que forma a contabilidade consultiva tem sido por profissionais contábeis na cidade de Maceió - AL?

## 1.2.OBJETIVOS

### 1.2.1. Objetivo Geral

Analisar de que forma profissionais da contabilidade tem aplicado a contabilidade consultiva em suas rotinas de trabalho em Maceió – AL.

### 1.2.2. Objetivos Específicos

- Avaliar o conhecimento dos profissionais contábeis sobre a contabilidade consultiva;
- Identificar quais as vantagens da contabilidade consultiva em micro e pequenas empresas;
- Reconhecer as principais atividades que geram a busca pela contabilidade consultiva.

## 1.3. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO

A utilização de ferramentas tecnológicas tem impactado substancialmente todos os aspectos da vida em sociedade, sendo ampliada ainda mais durante o contexto pandêmico. No que se refere ao mundo dos negócios, Santos *et al.* (2020), destaca que a tecnologia está produzindo constantes no saber e no fazer do profissional contábil, de modo que os processos de trabalho foram informatizados e automatizados.

Nesse sentido, Lima (2021) corrobora Santos ao trazer que as facilidades possibilitadas pela tecnologia, promoveu ao contador um tempo a mais para se dedicar a outras atividades de cunho gerencial e contabilidade consultiva, dando mais suporte para o empresário na questão estratégica e nas tomadas de decisões dentro de um mercado altamente competitivo.

Luduvica (2017) aponta como vantagens do uso da contabilidade consultiva os seguintes pontos: empresas administradas a partir de indicadores de resultados; apuração de fluxo de caixa primordial para gestão; apuração de orçamentos anuais e possíveis estouros; controle de custos; aproveitamentos de créditos e benefícios fiscais; controle de despesas

fixas e variáveis; controle de passivos fiscais; e o controle de prejuízos fiscais e financeiros com pagamentos em atraso.

Por outro lado, ainda há muita resistência quanto à adoção dessa contabilidade consultiva, tanto por parte dos contadores quanto dos clientes, os quais ainda são viesados pelo modelo tradicional de contabilidade, de modo que não conseguem visualizar a contabilidade como algo além do compromisso e obrigatoriedade fiscal (Angelim; Barreto, 2020). Além disso, muitos profissionais ainda têm o domínio total das ferramentas tecnológicas, o que pode dificultar a aceitação e a real efetivação do modelo.

Diante disso, considera-se pertinente compreender de que modo as empresas têm trabalhado na perspectiva da contabilidade consultiva, bem como as suas vantagens para a prática de trabalho, e quais os desafios que têm impedido a adoção da prática.

Diante do exposto, essa pesquisa pode contribuir para o debate sobre a função do contador atualmente, especialmente no âmbito da contabilidade consultiva, buscando evidenciar as vantagens e os desafios, e que de forma esse modelo tem contribuído para a relação entre contador e cliente, considerando as mudanças que ocorreram com os avanços tecnológicos, principalmente nos últimos anos.

#### 1.4. ESTRUTURA DA PESQUISA

O presente trabalho subdivide-se em seis partes: introdução, considerações teóricas, metodologia, análise dos resultados, considerações finais, e por fim, as referências. Na introdução, foi realizado um breve apanhado histórico da contabilidade, a fim de contextualizar o surgimento da contabilidade consultiva. Na segunda seção, foi realizada uma revisão da literatura, abordando a versão 4.0 da contabilidade e a sua relação com a contabilidade consultiva, bem como as tecnologias utilizadas para as práticas de trabalho contábil atual. Em seguida, foi abordado o conceito de contabilidade consultiva, seus objetivos e os desafios enfrentados pela contabilidade consultiva. Na metodologia, foram descritos os passos metodológicos, e em seguida, foram descritos e analisados os resultados, obtidos por meio um questionário aplicado para profissionais contábeis da cidade de Maceió – AL. Nas considerações finais, foram sintetizados alguns pontos pertinentes abordados nos resultados e feitas algumas pontuações referentes à importância da contabilidade consultiva. Por fim, foram expostas as referências utilizadas para subsidiar a pesquisa.

## 2. CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

### 2.1. CONTABILIDADE 4.0

O uso de ferramentas tecnológicas é importante para a prestação dos serviços contábeis, uma vez que o profissional contábil deve estar apto a atender as reais necessidades dos clientes. Para tanto, deve estar sempre se atualizando sobre as novas ferramentas e buscando melhorar o seu desempenho quanto profissional (Gomes; Araújo, 2022).

Segundo os autores, a quarta revolução industrial impulsionou o surgimento de novas demandas por modelos de negócios, que transformaram a economia global, e sendo a contabilidade, uma área fornecedora de dados, tem sido grandemente afetada pelo surgimento de novas tecnologias. Nesse sentido, é importante compreender o papel do contador no cenário atual.

Conforme visto, a contabilidade remonta os primórdios da humanidade e evoluiu juntamente à sociedade, considerando as mudanças socioeconômicas, a fim de acompanhar a complexidade de atividades econômicas existentes na atualidade. Essas mudanças começaram a ocorrer no final do século XVIII, quando teve início a Revolução Industrial no Reino Unido e por conta do surgimento de grandes indústrias, tornou a contabilidade inadequada. Além disso, destaca-se como outro fator importante no progresso contábil pode ser atribuído a Frei Luca Pacioli, conhecido como o pai da contabilidade, no qual criou a “escrituração por partidas dobradas”, o que mudou a relação entre débito e crédito, que por completo mudou a medição, a contabilidade e o pensamento contábil na Idade Média (Souza *et al.*, 2021).

Xavier, Carraro e Rodrigues (2020) retratam que a primeira etapa da Revolução Industrial foi marcada por uma necessidade de produção em massa e o desenvolvimento de novas tecnologias, como as máquinas de propulsão a vapor. Nessa época, os profissionais da contabilidade eram responsáveis somente pelos registros de movimentações das empresas. Essa primeira etapa configura-se então como a mais importante, uma vez que houve mudanças substanciais no que diz respeito à produção de bens.

O século XIX marca o início da segunda etapa da Revolução Industrial com a descoberta da energia elétrica e do petróleo. A segunda Revolução Industrial foi um reflexo da demanda por novas tecnologias na indústria, com o intuito de favorecer o crescimento e modernização contínua, visando maior lucratividade (Braga, 2020; Xavier; Carraro; Rodrigues, 2020).

A terceira etapa da Revolução Industrial foi marcada com o incremento da Robótica e o desenvolvimento da internet no século XX, sendo denominada também como Revolução Técnico-Científica e Informacional, uma vez que abarcou a informática, robótica, bio e

nanotecnologia, entre outros. Na Quarta Revolução Industrial, por sua vez, têm-se que o termo Indústria 4.0 surgiu em meados de 2011, em uma feira de Hannover, na Alemanha, com o intuito de descrever as transformações observadas no início do Século XXI, sendo uma evolução da Terceira Revolução Industrial, focada principalmente na revolução digital (Pinto *et al.*, 2020).

Durante (2022) aborda os pilares que fundamentam a “indústria 4.0”, sendo estes: a Internet das Coisas (IoT), os sistemas ciber-físicos e *big data*. E nesse sentido, afirmam que a contabilidade foi uma das áreas mais afetadas com o surgimento da tecnologia e vem acompanhando os avanços tecnológicos, utilizando ferramentas que têm aprimorado a atividade contábil, trazendo agilidade, fiscalização e transparência para os órgãos públicos.

A Tecnologia da Informação (TI), portanto, se tornou indispensável para os escritórios contábeis, uma vez que as mantém ativas e competitivas no mercado, e contribui no processo de tomada de decisões. Assim, é de suma importância que sejam realizados investimentos significativos tanto em hardware e *softwares* quanto na capacitação de profissionais (Hatae, 2021). A autora ainda afirma que:

A contabilidade 4.0 definiu um novo conceito e uma nova visão para o profissional contábil e para a forma de exercer a contabilidade, tanto facilitando em atividades burocráticas, em realização de cálculos, armazenamento em nuvem, entregas de resultados, cumprimento de prazos, agilidade na elaboração de documentos e rapidez na comunicação como para o lado do profissional, de ter mais tempo livre por não precisar fazer análises burocráticas e poder exercer o lado estratégico com uma melhor performance e eficiência. Essa nova era de possibilidades só é possível graças à Tecnologia da Informação e a Inteligência Artificial (Hatae, 2021, p. 5).

Desse modo, a contabilidade 4.0 promove maior celeridade das atividades contábeis, uma vez os avanços tecnológicos propiciaram também uma melhor forma de realizar as tarefas e tomar decisões sem a necessidade de um comando humano.

Fortes (2021) pontua alguns exemplos de como a tecnologia impacta a atividade do contador:

- integração de dados com o cliente: há compartilhamento automático de dados entre o sistema do escritório de contabilidade e o sistema financeiro dos clientes, o que facilita a troca de informações e de documentos;
- suporte ao cliente: a comunicação entre as partes se torna mais ágil e ampla;
- obrigações: fica mais fácil cumprir as obrigações fiscais e tributárias, já que o sistema trabalha as informações de forma simplificada, sem incorrer em erros ou atrasos;
- diagnóstico financeiro: os contadores obtêm informações sobre seus clientes mais facilmente, permitindo que sejam elaborados relatórios completos de forma mais ágil.

Desta forma quando o profissional contábil incorpora novas soluções em suas atividades diárias, este pode executar tarefas com mais rapidez e segurança, e conseqüentemente, pode reduzir erros no processo e evitar retrabalho.

Tissot *et al.* (2022) apontam que diante da constante evolução digital, os escritórios contábeis experimentam um ambiente inovador e a possibilidade de modernização e ampliação para novos modelos de atuação, denominados de contabilidade online e contabilidade digital, destacando como vantagens: otimização dos serviços contábeis por meio da internet e *softwares* online, o que vem a melhorar a produtividade, agilidade e eficiência dos processos contábeis.

Esse cenário, então, possibilita ao profissional contábil maiores subsídios a realização de consultorias constantes e estimula a integração entre a contabilidade e mundo empresarial.

## 2.2.TECNOLOGIAS UTILIZADAS NA CONTABILIDADE 4.0

Cabe destacar que no Brasil, a Receita Federal é um dos órgãos que mais investe em tecnologia. Em 2007, através do Decreto nº 6.022 (BRASIL, 2007), foi instituído o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o qual evidencia recursos como a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), a Escrituração Contábil Digital (ECD), o Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) (Schneider; Souza, 2016, p. 3).

Dentre as ferramentas utilizadas na contabilidade pode-se citar o Sistema Integrado de Gerenciamento, os sistemas de informações gerenciais, o Sistema de Informação Contábil, o Sistema Público de Escrituração Digital, o PROSOFT e o Sage.

O sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP) ou Sistema Integrado de Gerenciamento pode ser considerado um *software* que busca integralizar as diversas operações organizacionais e, desse modo, viabilizar informações mais precisas e confiáveis ao processo decisório. Franco, Faria, Maciel e Duarte (2020) acrescentam que o sistema ERP tem como finalidade abranger o planejamento de uma empresa, sua execução e controle por meio de técnicas a nível econômico e financeiro, as quais propiciam uma atuação de forma mais eficiente em tempo hábil. Ao transmitir informações em tempo real, o ERP demonstra a integração de vários setores em distintas áreas de atuação (Pinto *et al.*, 2020, p. 6).

Os sistemas de informações gerenciais (SIG), cujo objetivo é diminuir os riscos do negócio e como meio para atingir as metas estipuladas, buscando tornar mais eficaz a análise e a interpretação dos dados (Xavier; Carraro; Rodrigues, 2020). De acordo com Cruz (2007, p. 55), os Sistemas de Informações Gerenciais são “o conjunto de tecnologias que disponibilizam

os meios necessários à operação do processo decisório em qualquer organização por meio do tratamento dos dados disponíveis”.

O Sistema de Informação Contábil (SIC), por sua vez, é de suma importância, pois uma das características fundamentais da contabilidade é o armazenamento das transações da empresa, o que exige um sistema integrado com todas as suas áreas. Portanto, o SIC é um sistema que registra, processa e relata transações para fornecer informações, financeiras ou não, para tomar decisões e ter níveis apropriados de controles internos dessas operações. Dentro de um ERP, por exemplo, o SIC possibilita a otimização de obtenção e o uso dos dados para suportar o processo de gestão econômica da instituição (Xavier; Carraro; Rodrigues, 2020, p. 36).

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi revolucionário no âmbito da contabilidade, uma vez que pode ser considerado o precursor das mudanças tecnológicas que ocorreram nessa área. O SPED possibilitou a utilização de artefatos tecnológicos que substituíram o papel, facilitando a execução do trabalho profissional contábil na transmissão de informações para o fisco (Franco *et al.*, 2020, p. 62).

O PROSOFT é *software* voltado para a auditoria de arquivos, permitindo a análise de mais de uma empresa e por mais de um usuário, resultando em uma maior eficiência de múltiplos arquivos (Franco *et al.*, 2020, p. 63) Os autores escrevem que:

Baseado em nuvem, o software realiza auditoria dos arquivos do SPED, reportando inconsistências por meio de relatórios analíticos, cruzamentos das informações, de modo que as empresas adotem as medidas necessárias das obrigações diante das legislações vigentes. Além destas funções o PROSOFT busca inconsistências EFD Fiscal, EFD Contribuições, Sintegra, ECD Contábil, ECF (Franco *et al.*, 2020, p. 63).

Por último, o SAGE é um *software* utilizado para o gerenciamento de atividades por pequenas e médias empresas contábeis. Oferece um contato direto com os clientes por meio da plataforma *web*, controlando os processos de maneira *online*, e conseqüentemente, reduzindo os custos operacionais e as movimentações financeiras (Franco *et al.*, 2020).

### 2.3. CONTABILIDADE CONSULTIVA

Ao considerar as mudanças decorrentes do avanço da tecnologia na contabilidade, é importante pensar também sobre a mudança de postura dos profissionais, a fim de acompanhar as mudanças da sociedade.

Nesse sentido, surge a contabilidade consultiva. O termo consultor provém do latim “*consultore*”, aquele que dá conselhos ou pede aconselhamentos a alguém. No âmbito empresarial, portanto, o consultor é contratado para facilitar a realização das mudanças

necessárias pelas empresas, devendo haver, para tanto, o comprometimento dos líderes da empresa e a construção uma relação de confiança mútua com seu cliente em todas as etapas da consultoria (Tisott, 2022).

Rocha (2018) traz a contabilidade consultiva como uma mudança de postura do contador de modo que este começa a agir como um consultor de negócios. Para tanto, a sua função é facilitar a compreensão do panorama real de uma empresa, transformando os dados em informações pertinentes ao desenvolvimento contínuo da entidade, devendo, então, assumir um novo papel de contador, estreitando as relações e determinando novas formas de atuação junto a empresa (Medeiros; Nepomoceno, 2018). Sob esse viés, o papel do contador na contabilidade consultiva consiste em:

[...] mensurar, comunicar e constituir-se em um sistema de informações gerenciais úteis e confiáveis, respeitando as características específicas das pequenas empresas e pautando-se, portanto, na elaboração de relatórios, pela simplicidade, facilidade de obtenção das informações, relevância, atualidade, que possibilita ao gestor efetuar simulações e manipular as informações de forma simples (Kassai, 1997, p. 72).

Rocha (2018) esclarece que a Contabilidade Consultiva, então, seria o resgate do papel do contador na utilização da contabilidade para o seu verdadeiro objetivo, isto é, auxiliar as empresas na tomada de decisão. A autora diz que o contador deve “usar as informações contábeis para diagnosticar a saúde das empresas, gerar insights de negócios e ajudar os empreendedores na tomada de decisão pode ser um desafio em empresas pequenas, já que muitas vezes os dados não correspondem à realidade” (Rocha, 2018, n.p).

Nesse contexto, a autora descreve seis pilares que fundamentam a aplicabilidade da contabilidade consultiva, sendo estes: o método científico-contábil, o qual obedece aos preceitos da Ciência Baseada em Evidências, que consiste em 4 passos: contexto, o qual se relaciona com a observação do que está acontecendo a sua volta e levantar hipóteses acerca da situação; análise dos resultados, a partir da se busca identificar o que os números daquela empresa estão tentando mostrar; diagnóstico, o qual busca sintetizar todos os problemas identificados nas etapas anteriores; e o tratamento, no qual o contador deve garantir que o resultado venha através do plano de ação elaborado juntamente com o empresário, e por isso, é necessário que a contador estreite a relação com seus clientes, a fim de estabelecer os vínculos nesse processo de consultoria (Rocha, 2018, n.p).

O segundo pilar é o Contador Protagonista, segundo o qual, o contador deve assumir as responsabilidades, desempenhando seu verdadeiro papel, seja como empresário ou como colaborador, sem jogar a culpa dos fracassos que ocorrem para outras pessoas; o terceiro, de reposicionamento estratégico, refere-se à modernização do modelo de negócio, trabalhando os

pontos principais como vendas, a fim de aprender a vender o serviço, processos/pessoas, para otimizar os processos e engajar a equipe, e serviços prestados, a fim de ofertar serviços diferenciados; o quarto pilar refere-se ao treinamento e prática, isto é, ao constante aprimoramento de conhecimentos; o quinto, relativo ao relacionamento com o cliente, destaca a importância de construir uma relação diária com o cliente; e por último, a tecnologia acessível, que se relaciona a automatização dos processos contábeis com o uso de *softwares* e da inteligência artificial (Rocha, 2018, n.p).

### 2.3.1. OBJETIVOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA

Chagas *et al.* (2022) apontam alguns objetivos da contabilidade consultiva, a fim de reforçar a sua conceituação, tais como a análise da empresa, a fim de apurar informações essenciais, como a área de atuação e o mercado do qual essa empresa faz parte, bem como conhecimentos de seus conceitos, valores e características do empresário, para se ter um diagnóstico mais assertivo. Outro objetivo apresentado refere-se à redução dos custos da empresa, uma vez que o contador tem a capacidade de mostrar para o empresário e a administração onde estão ocorrendo desperdícios e quais seriam os imbróglios dentro da empresa. Com isso, novos processos e procedimentos podem ser desenvolvidos, visando o aumento da produtividade e a minimização de custos e despesas.

Corroborando o estudo de Chagas *et al.*, Osayk (2021, n.p) destaca também cinco objetivos da contabilidade consultiva, tais quais: a) a análise estratégica dos dados, que consiste em uma interpretação aprofundada dos dados da empresa, para avaliar os resultados, detectar pontos de melhoria e fornecer suporte para os gestores em diversos setores de uma empresa, analisando obrigações fiscais, fluxo de caixa, folhas de pagamento e demais processos da empresa; b) a orientação de um cliente para a tomada de decisão, devendo ajudar a empresa a identificar os melhores caminhos para embasar a tomada de decisões, lidando com diversos fatores que podem prejudicar o negócio, como, por exemplo, a falta de conhecimento técnico; dificuldades para reconhecer problemas; ausência de dados para apoiar a decisão; problemas na avaliação de riscos; e dificuldade na análise dos impactos da escolha; c) inovação nas atividades contábeis, uma vez que o profissional contábil deve acompanhar as tendências do mercado, como o uso de plataformas e softwares de gestão para auxiliar em seu trabalho, o que pode proporcionar maior agilidade no trabalho e a melhoria no atendimento ao cliente; d) redução de despesas da empresa, por meio da reavaliação de regime tributário adequado; da redução de impostos de forma legal (elisão fiscal); da economia em contratos trabalhistas, ao escolher o modelo ideal; e atuação na prevenção de processos judiciais, que trazem custas processuais e

honorários advocatícios; da aplicação de melhorias no controle de custos, estoques e fluxo de caixa; e da redução de erros que podem resultar em prejuízos, especialmente a falta de cumprimento de obrigações, a partir do desenvolvimento de boas estratégias por parte dos gestores e; e) a entrega de mais valor para os clientes, uma vez que o cliente terá apoio para tomar decisões mais efetivas, o que pode beneficiar o negócio e também trazer mais satisfação aos clientes, melhorando, conseqüentemente, a sua imagem profissional.

#### 2.4.DESAFIOS DA CONSULTORIA CONTÁBIL

Pereira (2022) ressalta alguns desafios da contabilidade consultiva como, por exemplo, a carga burocrática derivada do Estado, cujas obrigações exigem muito tempo para que sejam executadas e cumpridas nos prazos estabelecidos pelo Estado. Além disso, a visão dos clientes de que os serviços contábeis são somente obrigações fiscais devido aos tributos que devem ser pagos também inviabiliza a noção da relevância da informação prestada para a gestão dos negócios e dificulta a percepção em relação aos benefícios que a contabilidade pode fornecer por meio da colaboração de empresários e contadores pode oferecer para ambos.

O contador necessita de uma aproximação mais íntima, fraterna, com o empresário, estar presente em seu dia a dia para melhor entender as dificuldades por ele enfrentadas e buscar soluções eficazes para o seu negócio. Se por um lado, o cliente não valoriza as informações contábeis como o deveria, talvez por não ter conhecimento suficiente para interpretá-las, por outro, os contadores precisam de um maior empenho para agregar valor aos seus serviços, necessitam de uma mudança de postura, de uma conscientização no sentido de que eles têm esse poder: gerar lucros através da verdadeira execução da contabilidade (Pereira, 2022, p. 24).

Ademais, Angelim e Barreto (2020) acrescentam ainda que muitos contadores ainda não possuem consciência da importância do papel da contabilidade diante da sociedade, e desse modo, vários profissionais não acreditam que têm o poder de transformar uma empresa e de contribuir para o desenvolvimento dela.

### 3. METODOLOGIA

O presente estudo fundamentou-se na pesquisa descritiva, a qual busca descrever as características de um certo grupo ou fenômeno, por meio de análises (Gil, 2002).

Utilizou-se também a pesquisa exploratória, a fim de se alcançar uma maior familiaridade com o problema.

Segundo Gil (2002, p. 42), estas pesquisas têm como objetivo principal “o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”, e desse modo, a sua utilização se mostrou pertinente, uma vez que foram identificados poucos trabalhos referentes à contabilidade consultiva, não tendo sido encontrado nenhum trabalho referente à perspectiva do profissional contábil na cidade de Maceió – AL.

Para abordagem do problema, o estudo usou os métodos quantitativo e qualitativo. O método quantitativo foi utilizado para identificar possíveis padrões e tendências de resposta dos contadores entrevistados, por meio de termos numéricos.

Soares *et al.* (2019) afirmam que, de modo geral, “os métodos de pesquisa quantitativa, de modo geral, são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc. de um universo (público-alvo) através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada”.

No presente estudo, a aplicação do questionário retornou dados numéricos, apresentados no desenvolvimento do trabalho através de gráficos e tabelas, a fim de explicar o resultado obtido.

O método qualitativo foi utilizado para identificar hipóteses para um problema e descobrir as percepções e expectativas dos contadores em relação à contabilidade consultiva. Para tanto, este método teve como objetivo analisar os dados obtidos através do processo quantitativo, apresentando um resultado mais completo em relação a como empresas e escritórios de contabilidade têm aplicado a contabilidade consultiva em suas rotinas de trabalho em Maceió – AL.

A coleta de dados foi feita por meio da aplicação de um questionário, composto por onze perguntas, sendo 10 fechadas e uma aberta, encaminhadas a profissionais contábeis de escritórios de contabilidade de Maceió. O questionário foi elaborado através do *Google Forms*, aplicativo de gerenciamento de formulários, respondido por 17 profissionais.

Abaixo segue uma tabela (tabela 1) dos autores que fundamentaram a pesquisa e os temas relacionados:

TABELA 1 – Autores e temas relacionados

| <b>Autor (ano)</b>                        | <b>Título</b>  | <b>Temas relacionados</b>   |
|---|--|---|
| TISOTT, S.T. et al. (2022)                | A contabilidade consultiva como fator de sucesso das micro e pequenas empresas.  | A pesquisa indicou que a utilização da contabilidade consultiva proporciona a aproximação contador-cliente.   |
| ANGELIM, V. R.;<br>BARRETO, T. V. (2020). | As contribuições da contabilidade consultiva: um estudo de caso  | O artigo demonstrou que a contabilidade consultiva representa um grande benefício para o trabalho ao do contador por aproximar o profissional contábil do seu cliente.  |
| CHAGAS, A. G. S. et al. (2022)            | Contabilidade Consultiva: suas principais interferências no gerenciamento das empresas durante a pandemia da Covid-19  | Os resultados mostram que as interferências da contabilidade consultiva foram determinantes para as empresas sediadas em Macapá, pois auxiliaram um melhor planejamento tributário.   |
| PEREIRA, J. M. (2022)                     | Contribuição da contabilidade consultiva para longevidade da profissão contábil  | O estudo apontou que os profissionais da contabilidade, mesmo que empiricamente, adotam as boas práticas da metodologia da contabilidade consultiva nas rotinas de trabalho, contudo traz como desafios para a aplicação efetiva da contabilidade consultiva, a falta de tempestividade, a insuficiência da informação e a falta de organizações e processos. |
| QUEIROZ, E. F. M. (2021)                  | Contabilidade Consultiva: uma forma de agregar valor e apoiar o crescimento de forma organizada das micro e pequenas empresas da cidade de Caicó-RN.           | Os resultados mostraram que que na maioria das vezes a procura pela contabilidade consultiva parte do próprio cliente e não do prestador de serviço contábil.   |
| SOUSA, I. S. et al. (2023)                | Contabilidade consultiva em período pandêmico: análise da relação entre contadores e micro e pequenas empresas de São Bento-PB durante a pandemia de covid-19. | Os resultados mostram que boa parte dos gestores sabem o que é contabilidade consultiva; a maioria dos respondentes declararam receber consultoria contábil, principalmente após o cenário desenvolvido pela Covid-19, e avaliaram a contribuição   |

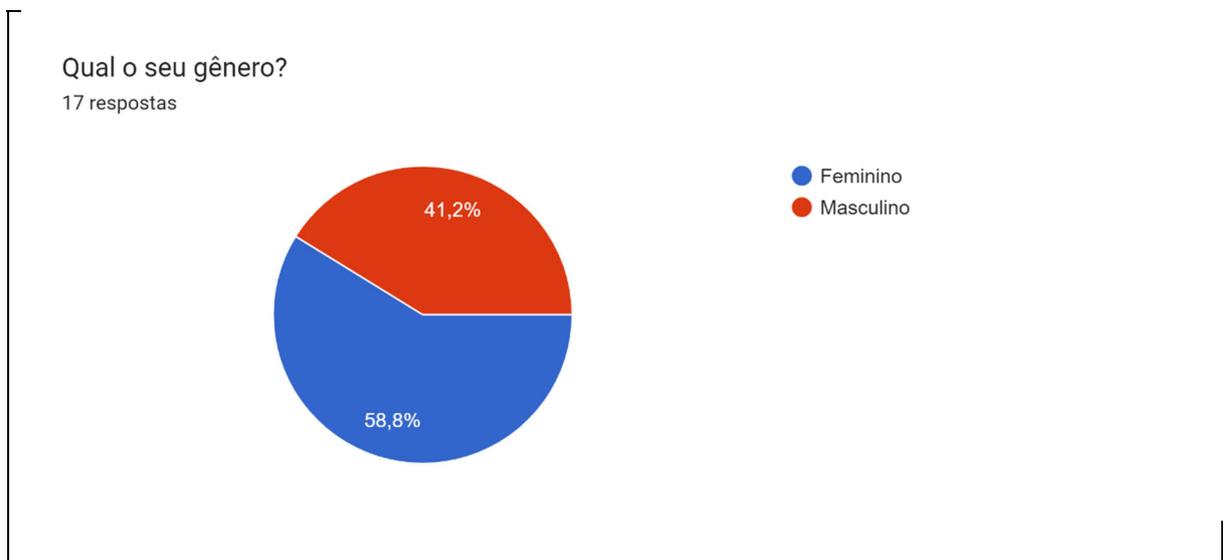
|  |   |  |
|--|---|--|
|  |   | da consultoria como uma forma positiva em seu negócio.   |
| GOMES, J. F. S.; ARAÚJO, R. K. B. (2022) | A contabilidade consultiva na era digital: uma comparação sobre a percepção dos profissionais contábeis dos municípios de Tomé-Açu e Castanhal. | A informatização e familiaridade com ferramentas tecnológicas são fatores que potencializam as capacidades e competências dos prestadores de consultoria contábil. |

**Fonte:** elaborado pelo autor (2023)

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação ao perfil dos entrevistados, a pesquisa apresentou uma diferença entre os sexos, sendo 58,8% dos participantes do gênero feminino e 41,2% do gênero masculino. Tais dados estão condizentes a outras pesquisas desenvolvidas no âmbito da contabilidade. De acordo com Ramos (2018), o número de contadoras teve um aumento significativo entre 2008 e 2017, correspondendo a 88,39% de profissionais femininas com formação superior na contabilidade brasileira.

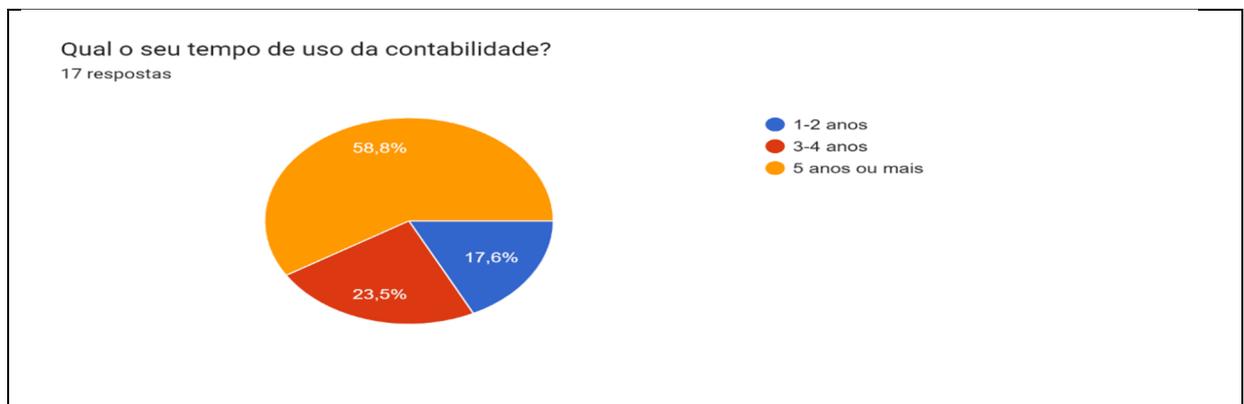
**Gráfico 1 – Gênero dos participantes**



Fonte: elaborado pelos autores (2023)

Quanto ao tempo de uso da contabilidade (gráfico 2) a maioria dos participantes (58,8%) revelou fazer uso da contabilidade por cinco anos ou mais.

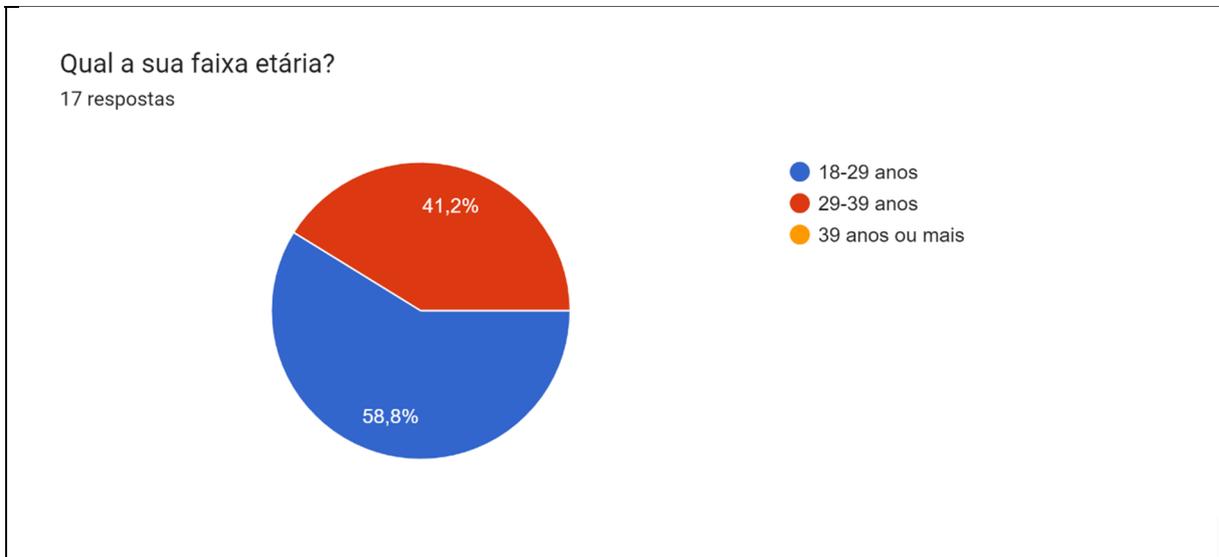
**Gráfico 2 – Tempo de uso da contabilidade**



Fonte: elaborado pelos autores (2023)

No que tange a faixa etária (gráfico 3), 58,8% dos participantes encontram-se na faixa dos 18 a 29 anos, seguida de 29 a 39 anos (41,2%). Segundo Braga (2020), as estatísticas nacionais apresentadas pelo Ministério do Trabalho especificam que a maioria dos contadores (42%) se encontra na faixa de 30 a 39 anos, representantes da Geração Y, contudo, no presente estudo, a maioria dos profissionais pertence à Geração Z. A autora aponta que é possível que os representantes da Geração Z tenham alcançado a maioria dos postos de trabalho atualmente, uma vez que a demanda por profissionais mais habilidosos com o uso da tecnologia seja maior a cada dia e esta geração, por sua vez, cresceu utilizando telefones móveis e a Internet.

**Gráfico 3** – Faixa etária dos participantes



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maior parte de entrevistados foi composta por analistas contábeis (58,8%), 23,5% por empresários contábeis e 17,6% por contadores autônomos (Gráfico 3).

**Gráfico 4** – Tipo de profissional contábil

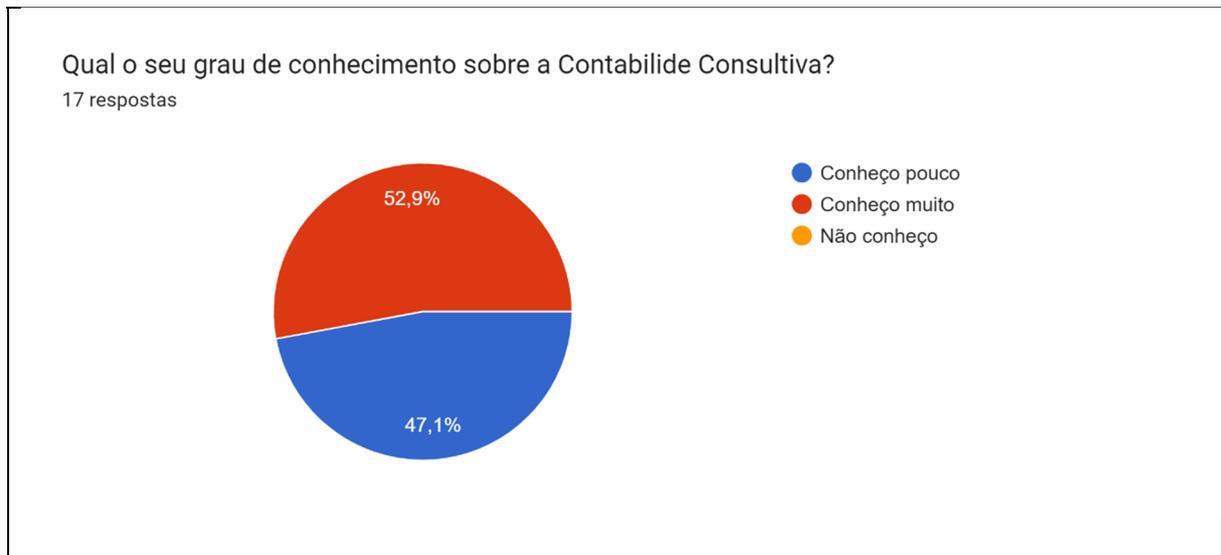


Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Em relação ao grau de conhecimento em relação a contabilidade consultiva (gráfico 4) 52,9% dos participantes disseram conhecer bastante sobre o tema, enquanto 47,1% relevou ter pouco conhecimento sobre a contabilidade consultiva. Diante disso, é pertinente observar que essa aproximação de resposta pode estar relacionada ao conhecimento sobre a importância da consultoria contábil nas empresas, sendo importante investigar como tem sido a procura pela contabilidade consultiva por parte dos clientes.

Tais dados reforçam resultados encontrados por Tissot *et al.* (2022), que salienta que a contabilidade consultiva bem como as resistências quanto a sua adoção deve ser trabalhada pelos profissionais com a demonstração dos benefícios da implementação da contabilidade consultiva, treinamentos e aconselhamentos.

**Gráfico 4** – Grau de conhecimento sobre a Contabilidade Consultiva

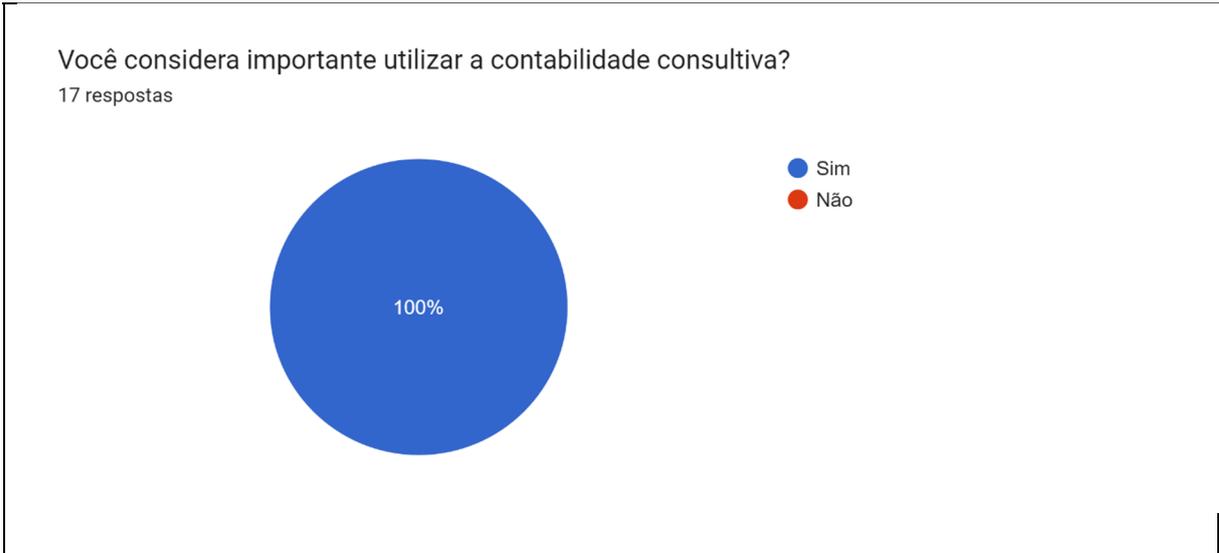


Fonte: elaborado pelos autores (2023)

Em relação a importância da contabilidade consultiva, 100% dos entrevistados consideram importante utilizá-la. Desse modo, correlacionando os gráficos 2 e 3, compreende-se que deve haver uma maior preocupação dos profissionais contábeis em relação à aquisição de conhecimentos especializados sobre a contabilidade consultiva, uma vez que reconhecem a sua importância para a sua atuação profissional.

Destaca-se que a informação contábil precisa ser relevante, fidedigna, compreensível, comparável, tempestiva e verificável. Sendo assim, atendendo aos critérios estabelecidos, ela pode ser indispensável para a gestão das empresas (SOUSA *et al.*, 2021).

**Gráfico 5** – Importância da contabilidade consultiva



**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

Quanto ao uso da contabilidade consultiva (gráfico 6), 82,4% dos participantes afirmaram utilizá-la em sua rotina de trabalho, enquanto 41,1% afirmam que não utilizam. A consultoria, como já mencionado, é uma ferramenta de grande e importante utilidade para as empresas, principalmente as de menor porte, já que, muitas vezes, o gestor responsável não possui conhecimento técnico sobre as informações contábeis e gerenciais para o bom desenvolvimento de sua organização.

Desse modo, a informação contábil prestada por meio de profissionais especializados em contabilidade, estabelecem uma ligação entre o processo de consultoria, fornecendo às empresas que necessitam, informação e orientação essencial para bom controle e gestão do seu negócio (SOUSA *et al.*, 2021).

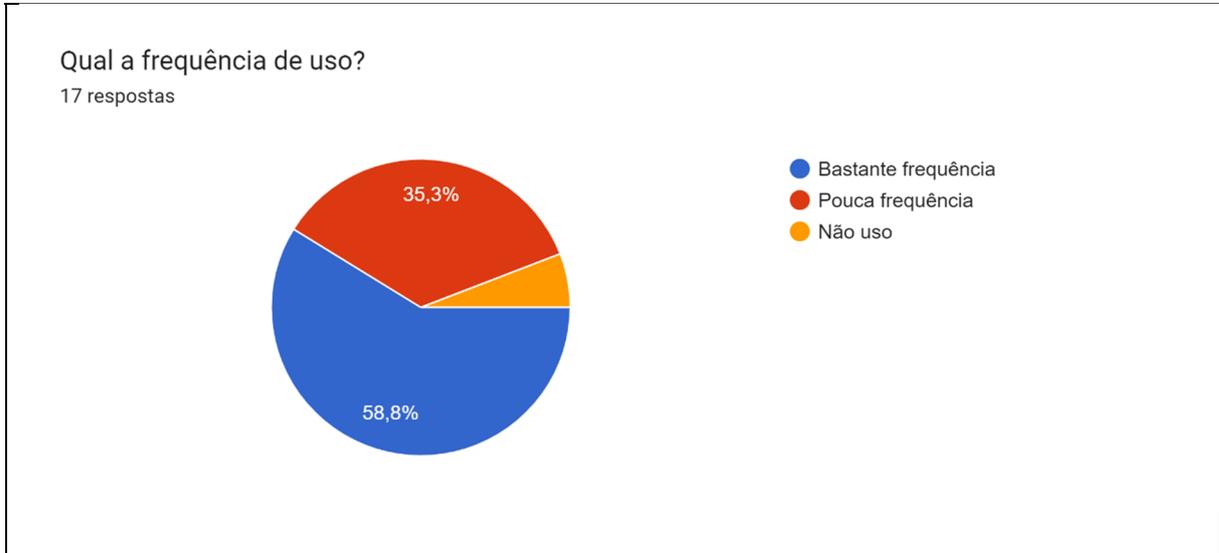
**Gráfico 6** – Utilização da contabilidade consultiva nas rotinas de trabalho



**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

Em relação a frequência de uso da contabilidade consultiva (gráfico 7), 58,8% dos participantes dizem utilizar com bastante frequência, e 35,3% disseram utilizá-la com uma frequência menor.

**Gráfico 7** – Frequência de uso da contabilidade consultiva



Fonte: elaborado pelos autores (2023)

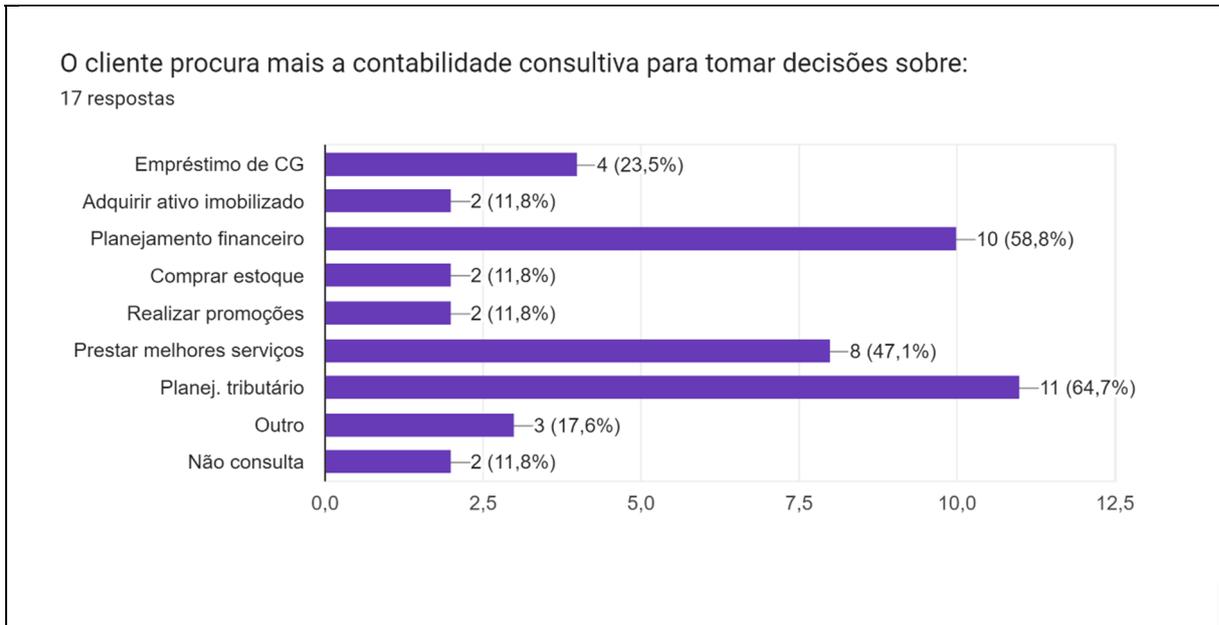
No que diz respeito aos motivos que levam os clientes a buscarem a contabilidade consultiva (gráfico 8), 11 participantes (64,7%) destacaram o planejamento tributário, 10 (58,8%) destacaram o planejamento financeiro; 8 (47,1%) ressaltaram a necessidade da prestação de melhores serviços; e 4, o empréstimo de CG. Os dados obtidos na pesquisa estão consoantes a dados encontrados em outra pesquisa, desenvolvida por Queiroz (2021) na cidade de Caicó (RN), na qual o autor revela que uma das principais atividades que geram a busca pela contabilidade consultiva é o planejamento tributário.

Domingos *et al.* (2021) trazem que a contabilidade consultiva que o gestor pode se beneficiar com uma metodologia muito mais sistematizada e eficiente para visualizar e entender as operações do seu negócio do ponto vista contábil e financeiro. Consequentemente os reflexos positivos disso, seria a redução de custos, sobretudo na questão tributária, com o pagamento de menos tributos, sendo outro ponto de extrema importância, relevância e atenção em qualquer empresa.

O contador consultor por meio de avaliações mais bem estruturadas e fiscalizações frequentes, pode identificar diferentes formas de promover a elisão fiscal, por exemplo, o que mantém o negócio sempre em conformidade com a legislação e com o Fisco, só que de maneira mais econômica e produtiva possível. Além disso, a redução dos custos também é perceptível a partir da diminuição de erros nos processos, da regularização de pagamentos indevidos que a

empresa pode estar fazendo e ainda também a possível incidência de multas. Tais situações, portanto, são menos suscetíveis de ocorrerem ao se trabalhar com uma contabilidade mais moderna e estratégica voltada para gestão (DOMINGOS, 2021).

**Gráfico 8** - Principais atividades que geram a busca pela contabilidade consultiva



Fonte: elaborado pelos autores (2023)

Quanto aos aspectos positivos que a contabilidade consultiva trouxe para a atuação profissional, as respostas dos participantes foram dispostas em quadro (quadro 1) para facilitar a visualização.

**Quadro 1:** Aspectos positivos da contabilidade consultiva

|   |
|---|
| P1: A contabilidade consultiva oferece ao gestor uma forma muito mais eficiente para visualizar e entender as operações do negócio do ponto de vista contábil e financeiro. Em razão disso, um de seus reflexos positivos é a redução de custos, sobretudo com o pagamento de tributos. |
| P2: Trabalho com auditoria e no decorrer dos trabalhos utilizamos a contabilidade e os controles contábeis e internos da entidade para poder fazer recomendações de melhoria.   |
| P3: Acredito que além de trazer maior confiança para os usuários da informação (que não tem acesso a esse relatório sobre os controles) agrega muito valor à entidade que enxerga muitas oportunidades de aprimoramento.  |
| P4: Melhor perspectiva no ramo.   |
| P5: Realização de projetos com mais assertividade.  |

|  |
|--|
| P6: Valorização profissional   |
| P7: Valorização do serviço prestado  |
| P8: Agrega valor ao seu negócio, aumento de receita e valorização do papel do contador para com o cliente.   |
| P9: Tomada de decisões mais assertivas   |
| P10: Uma maior segurança para os empresários na tomada de decisão,   |
| P11: Uma melhor qualidade de informação enviada pelo cliente, possibilitando assim uma melhor análise das informações e, logo, um resultado positivo a curto prazo.      |
| P12: Com a contabilidade consultiva foi possível estudar o mercado onde as empresas estão inseridas e posteriormente detalhar medidas que auxiliam na tomada de decisões |
| P13: Relacionamento com cliente  |
| P14: Melhores tomadas de decisões e melhor planejamento estratégico para meu cliente   |
| P15: Mais interação com os clientes e maior conhecimento das empresas.   |
| P16: Sucesso do cliente  |
| P17: Melhores resultados para o cliente  |

**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

Por meio dos dados coletados, observa-se que o participante P1 destacou a eficiência da contabilidade consultiva para visualizar e entender as operações do negócio do ponto vista contábil e financeiro; os entrevistados P2, P3, P4, P7, P8, P11 destacaram o maior valor agregado ao serviço e a empresa; os P9, P12 e P14 ressaltaram a segurança para a tomada de decisão; e os participantes P13, P16 e P17 evidenciaram a melhor interação com o cliente.

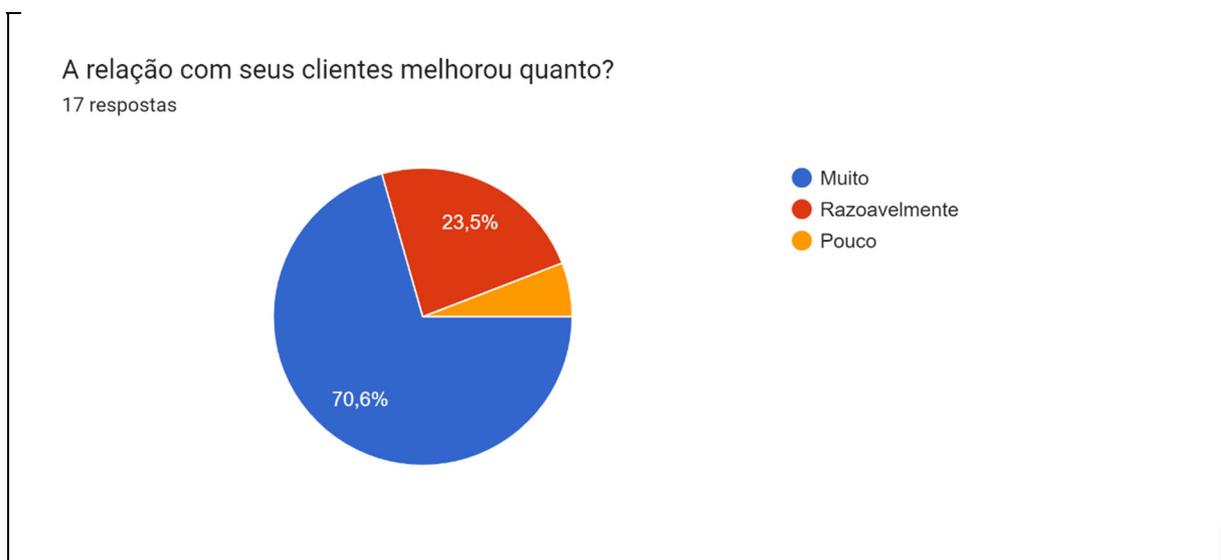
Dessa forma, verifica-se que todos os entrevistados destacam que a contabilidade consultiva gera inúmeras vantagens tanto para a empresa como para o contador, o que está em consonância com a afirmação de Rocha (2018) e Angelim e Barreto (2020) no que se refere à importância da contabilidade consultiva no cenário atual e que veio beneficiar o trabalho dos contadores com a sua agilidade e eficiência, uma vez que o profissional contábil passou a atuar como consultor tornando-se mais próximo do seu cliente, podendo assim diagnosticar melhor os acontecimentos da empresa e auxiliar da melhor forma na tomada de decisão.

Quanto a relação com os clientes (gráfico 9), 70,6% dos profissionais relataram que, por meio da contabilidade consultiva, a relação melhorou muito; e 23,5% relataram que melhorou

razoavelmente. Conforme discutido, Angelim e Barreto (2020) destacam que a contabilidade consultiva permite uma integração eficiente entre o profissional contábil e o cliente, uma vez que avalia os dados sincronicamente, a fim de obter uma base sólida necessária para a tomada de decisão.

Desta forma, o contador utiliza seu conhecimento para aprimorar a compreensão do cliente em relação ao seu negócio e suas finanças, o que torna a comunicação entre as partes mais eficiente e eficaz.

**Gráfico 9** – Contribuição da contabilidade consultiva para a relação profissional-cliente



**Fonte:** elaborado pelos autores (2023)

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou analisar de que forma profissionais da contabilidade tem aplicado a contabilidade consultiva em suas rotinas de trabalho em Maceió – AL. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca da contabilidade consultiva e foi aplicado um questionário, por meio do *Google Forms*, para dezessete profissionais contábeis da cidade de Maceió – AL.

Por meio da análise do conteúdo, observou-se que a contabilidade consultiva tem se mostrado pertinente para o cenário contábil atual, beneficiando os contadores com sua agilidade e eficiência, uma vez que o profissional passa a atuar de maneira mais próxima ao seu cliente, podendo, assim, auxiliar de maneira mais segura em tomadas de decisão.

A maior parte dos entrevistados foi formada por mulheres, e a maior concentração dos participantes, no total, encontra-se na faixa etária entre 18 e 29 anos. A maioria revelou já trabalhar com a contabilidade por cinco ou mais, sendo composta por analistas contábeis (58,8%), empresários contábeis (23,5%) e contadores autônomos (17,6%).

Verificou-se, por meio da pesquisa, que a contabilidade consultiva tem sido utilizada pela maior parte dos entrevistados e é considerada importante para os profissionais contábeis, sendo utilizada com bastante frequência por 58,8% dos participantes.

No que diz respeito à sua utilização, a pesquisa demonstrou que os clientes costumam buscar a contabilidade consultiva, principalmente, para estruturar um planejamento tributário e financeiro; prestar melhores serviços; e para contratar empréstimo de CG. Compreendeu-se, para tanto, que esta gera inúmeras vantagens tanto para a empresa como para o contador ao destacar a eficiência da contabilidade consultiva para visualizar e entender as operações do negócio do ponto vista contábil e financeiro; agregar maior valor ao serviço e a empresa; possibilitar uma maior segurança para a tomada de decisão e uma maior interação com o cliente.

Por outro lado, cabe salientar que, embora todos os profissionais entrevistados considerem a importância da contabilidade consultiva para o cenário atual, no que diz respeito ao grau de conhecimento sobre a contabilidade consultiva é interessante observar que 52,9% dos participantes disseram conhecer bastante sobre o tema enquanto 47,1% relevou ter pouco conhecimento sobre a contabilidade consultiva. Isso pode ser tido como um desafio a ser enfrentado, uma vez que as constantes mudanças nesse cenário exigem de os profissionais, a inovação e o aprimoramento de seus conhecimentos para garantir resultados positivos para os

negócios. Assim, é de suma importância que os profissionais contábeis busquem conhecer os benefícios da implementação da contabilidade consultiva, treinamentos e aconselhamentos.

Considera-se que o presente trabalho contribui para a classe contábil, apresentando uma forma diferente de atuar na contabilidade, ao considerar que a atuação do contador hoje se mostra mais versátil para o seu cliente, podendo, inclusive, prestar serviços como consultor contábil.

### 5.1. CONSIDERAÇÕES FUTURAS

Sugere-se para pesquisas futuras, um estudo aplicado para gestores de micro e pequenas empresas de Maceió – AL, com a finalidade de analisar de que modo a informação contábil, fornecida por meio de um consultor contábil, influencia processos de tomada de decisão e gestão de micro e pequenas empresas.

## REFERÊNCIAS

- ANGELIM, V. R.; BARRETO, T. V. As Contribuições da Contabilidade Consultiva: Um Estudo de Caso. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** v.14, n. 52, p. 317-331, out. 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2703>. Acesso em 09 jun. 2023.
- BRAGA, E. L. T. **Contabilidade 4.0: constatações e perspectiva do profissional contábil.** 2020. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Ciências Contábeis) - Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB, São Luís, Maranhão, 2020.
- MACEDO, L. C. **Contabilidade gerencial consultiva: análise bibliométrica das publicações no brasil e no mundo.** 2020. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2020.
- CHAGAS, A. G. S. *et al.* Contabilidade Consultiva: suas principais interferências no gerenciamento das empresas durante a pandemia da Covid-19. **Rev. Mult. Ceap** v. 4, n. 2, jul./dez. 2022. Disponível em: <http://periodicos.ceap.br/index.php/rcmc/article/view/174/111>. Acesso em: 09 jun. 2023.
- CIOFI, J. S.; SILVA, J. M.; B. V. **Contabilidade básica.** 1ª ed. Ed: SESSES, Rio de Janeiro, 2015.
- Contabilidade digital: como se preparar para essa realidade?. **FORTES TECNOLOGIA**, 2021. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-digital-como-se-preparar-para-essa-realidade/>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais: Tecnologias da informação e a empresa do século XXI.** São Paulo: Atlas, 2007.
- DOMINGOS, A. C. *et al.* **Contabilidade Consultiva e Seus Impactos na Gestão Empresarial.** Disponível em: <http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/2781/1/ARTIGO.CC.M8.G3.pdf>. Acesso em 01 jul. 2023.
- DURANTE, P. V. **Indústria 4.0 e mercado de trabalho: análise comparativa da estrutura ocupacional brasileira.** 2022. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, São Paulo, 2022.
- FRANCO, G. *et al.* Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnológica da informação no ambiente contábil. **Cafi**, v. 4 n. 1, p. 55-73. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225/34264>. Acesso em: 12 jun. 2023.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOMES, J. F. S.; ARAÚJO, R. K. B. **A contabilidade consultiva na era digital: uma comparação sobre a percepção dos profissionais contábeis dos municípios de tomé-açu e castanhal.** 2022. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, TOMÉ-AÇU, Pará, 2022.
- HATAE, D. M. **A contabilidade 4.0 e a percepção de profissionais contábeis quanto às consequências para seu futuro.** 2021. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, DF, 2021.

KASSAI, S. As empresas de pequeno porte e a contabilidade. **Caderno de Estudos**, v. 9, n. 15, p. 60-74, 1997.

LEITE, L. A. M. C.; CARVALHO, I. V. OLIVEIRA, J. L. C. R.; ROHM, R. H. D. **Consultoria em Gestão de Pessoas**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

LIMA, B. S. **A contabilidade gerencial no desenvolvimento organizacional**. 2021. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharelado em Ciências Contábeis) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021.

LUDUVICE, S. **Benefícios da Contabilidade consultiva**. Contábeis. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

MEDEIROS, M. C.; NEPOMOCENO, T. A. R. O papel do contador na assessoria contábil de micro e pequenas empresas: estudo de caso em Diamante do Sul-PR. **Rumos da informação**, v. 4, n.1, jul. /2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225/34264>. Acesso em 14 jun. 2023.

5 Objetivos da contabilidade consultiva que você deve conhecer. **OSAYK PLATAFORMA DE NEGÓCIOS E TECNOLOGIA LTDA**, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://osayk.com.br/5-objetivos-da-contabilidade-consultiva/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

PEREIRA, J. M. **Contribuição da contabilidade consultiva para longevidade da profissão contábil**. 2022. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso – Especialização em Consultoria e Auditoria em Gestão Financeira) – Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro Norte, Ceará, 2022.

PINTO, M. D. F. *et al.* A Indústria 4.0 e sua influência na evolução da Contabilidade: uma análise da percepção dos docentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe. *In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS*, 10, Florianópolis, 2020. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2020.

QUEIROZ, E. F. M. **Contabilidade consultiva: uma forma de agregar valor e apoiar o crescimento de forma organizada das micro e pequenas empresas da cidade de Caicó-RN**. 2021. Artigo (Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, RN, 2021.

RAMOS, M. M. G. A. **Contabilidade feita por elas: participação das mulheres Alagoanas na profissão contábil**. 2018. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema, 2018.

ROCHA, F. 1º Pilar da Contabilidade Consultiva: Método Científico-Contábil. **Nucont**. Disponível em: <https://fernandarochanucont.medium.com/1%C2%BA-pilar-da-contabilidade-consultiva-m%C3%A9todo-cient%C3%ADfico-cont%C3%A1bil-493573ac0e44>. Acesso em 09 jun. 2023.

SANTOS, B. L. *et al.* Profissão contábil em tempos de mudança: implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. **RC&C - Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 11, n. 3, p. 113-133, set./dez. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/71765/41607>. Acesso em 12 jun. 2023.

SCHEINDER, D. A.; SOUZA, A. R. L. **A Importância do Profissional da Contabilidade: uma análise frente às alterações advindas do Sistema Público De Escrituração Digital – SPED.** 2016. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2016.

SOARES, T. C. *et al.* Pesquisa quantitativa em turismo: os dados gerados são válidos e confiáveis? **Revista Iberoamericana de Turismo- RITUR**, Penedo, v. 9, n. 1, jun. 2019, p. 162-174. 2019.

SOUZA, I. S. *et al.* Contabilidade consultiva em época de pandemia: uma análise acerca da relação entre contadores e micro e pequenas empresas do município de São Bento-PB, perante o cenário pandêmico acometido pela Covid-19. *In: CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE*, 4, 2021, Uberlândia. **Anais [...]**. Uberlândia: UFU, 2021.

SOUZA, L. M. T. *et al.* Contabilidade 4.0: informação digital. **Rev. Unilago**, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/516>. Acesso em 20 jun. 2023.

TISOTT, S. T. *et al.* A contabilidade consultiva como fator de sucesso das micro e pequenas empresas. **Revista da micro e pequena empresa (RMPE)**, v. 16, n. 1, jan-abr. 2022, p. 127-144. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/1621>. Acesso em: 18 jun. 2023.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. W. H.; RODRIGUES, A. T. L. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **ConTexto**, Porto Alegre, v.20, n.45, p. 34-50, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/97774/pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.